



CUIDADO DE ENFERMAGEM AO RECEM-NASCIDO PREMATURO EM USO DE PRESSÃO POSITIVA CONTÍNUA DAS VIAS AÉREAS

Ferreira, Liduina Charles Lima¹
Chaves, Edna Maria Camelo²
Costa, Suellen Mota da³
Melo, Gleícia Martins de⁴
Farias, Leiliane Martins⁵
Lima, Mariana Brito de Aguiar⁶

INTRODUÇÃO: A pressão positiva contínua das vias aéreas-CPAP nasal é uma das modalidades de oxigenoterapia não invasiva bastante utilizada no período neonatal. Consiste na administração da mistura de oxigênio e ar comprimido sobre pressão contínua, através de dispositivos nasais, aumentando a capacidade funcional residual pulmonar, reduzindo a resistência vascular pulmonar e melhorando a oxigenação. É administrada através de uma pronga nasal podendo haver algumas complicações e eventos adversos durante seu uso se não houver cuidados e intervenções adequadas para amenizar esses riscos. **OBJETIVO:** Objetivou-se analisar as complicações ocorridas no recém-nascido prematuro durante o uso do CPAP nasal e identificar as ações de enfermagem para prevenção destas complicações. **METODOLOGIA:** Estudo exploratório e descritivo documental, realizado em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal de um Hospital Filantrópico de Fortaleza Ceará, credenciado ao Sistema Único de Saúde, realizado no período de setembro a outubro de 2009, com a participação de 52 recém-nascidos prematuros, internados na unidade neonatal, com idade gestacional menor que 37 semanas e em uso de CPAP nasal. Os dados da pesquisa foram avaliados por meios de formulários, e retirados dos prontuários dos recém-nascidos em questão, em busca dos registros realizados pela equipe de enfermagem, acerca dos cuidados realizados com o recém-nascido em uso de CPAP nasal e as complicações ocorridas devidas o seu uso. Para visualização eficaz dos dados obtidos, optou-se por organizá-los quantitativamente em quadros e tabelas, através da estatística percentual, absoluta e frequência média em programa *Excel*. Os preceitos éticos da lei 196\96, foram respeitados e foi aprovado pelo protocolo CEP nº 011002/09. **RESULTADOS:** Dos 52 RN prematuros, (17,30%) tiveram obstrução nasal, (3,64%) apnéia, (9,61%) lesão de septo, (5,76%) sangramento. As indicações de uso do CPAP nasal, 94% foram por causa da prematuridade associado a síndrome do desconforto respiratório, 4% apnéia e 2% hipossaturação. Quanto as ações de enfermagem adotadas nestes prematuros (15,4%) utilizava-se sonda traqueal de calibre nº 4 ou 6; (13,5%) lubrificava-se as secreções com SF 0,9%; (5,8%) realizava-se massagem no septo nasal; (40,4%) mantinha o septo protegido;

(84,6%) checava a adaptação da pronga; (100%) mantinha os gases úmidos e aquecidos; (100%) mantinha a fixação adequada do circuito do CPAP; (100%) mudava o circuito do CPAP a cada 48 horas. As complicações decorrentes do uso de CPAP nasal foram necrose de septo nasal (5,8%); irritação e desconforto (100%); dor facial (80%); lesão de pele (30%). **CONCLUSÃO:** Concluiu-se que as complicações ocorridas com o recém-nascido em uso do CPAP nasal podem ser evitadas, dependendo do empenho da equipe de enfermagem, para assim proporcionar uma adequada e criteriosa manutenção do sistema e vigilância do recém-nascido.

DESCRITORES: Enfermagem. Recém-Nascido. Pressão Positiva Contínua nas Vias Aéreas.

1 Enfermeira. 2 Enfermeira. Doutoranda em Farmacologia pela UFC, Professora da FAMETRO. Fortaleza-CE. Brasil. E-mail: ednacam3@hotmail.com. 3 Enfermeira da Unidade Neonatal do Hospital Geral de Fortaleza (HGF). Fortaleza-CE. Brasil. E-mail: suellenmota@hotmail.com. 4 Enfermeira. Mestranda pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC). Fortaleza- CE. Brasil. E-mail: gleiciamm@hotmail.com; 5 Enfermeira. Doutoranda pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem pela UFC. Fortaleza- CE. Brasil. E-mail: leiliane.martins@hotmail.com. 6 Enfermeira Assistencial da Unidade Neonatal do Hospital Geral de Fortaleza- CE. Brasil. E-mail: mari_britolima@hotmail.com.